

História. Presente. Futuro.

HISTORY. PRESENT. FUTURE.



FUNDAÇÃO
Casa
Hermes

História. Presente. Futuro.

HISTORY. PRESENT. FUTURE.



Da coleção de raras preciosidades

From the collection of rare treasures

à Fundação Casa Hermes e ao Museu de Medicina e Saúde

to the Casa Hermes Foundation and the Museum of Health and Medicine

índice *index*

1	Prefácios	8	<i>Forewords</i>
2	Introdução	28	<i>Introduction</i>
3	Fundador	38	<i>Founder</i>
4	Coleção	46	<i>Collection</i>

Ficha Técnica *Technical Sheet*

Autor *Author* : Fundação Casa Hermes

Design e paginação *Design and layout* : Rui Melo

Revisão *Review* : Ana Rita Ramos & Paula Basso

Tradução *Translation* : Elizabeth Downham

Fotografia *Photography* : Rita Gíria

Produção *Production* : Gráfica Jorge Fernandes Lda.

Tiragem *Edition* : 200 ex.

2023

Skope - Museu de Medicina e Saúde *Skope - Museum of Health and Medicine*

Arquitetura e reabilitação *Architecture and renovation* : Promontório Arquitetos

Storytelling : Have a Nice Day

Museografia *Museography* : Have a Nice Day & byAr

Projeto digital *Digital project* : byAr

Cenografia *Scenography* : Stripeline

Inventário *Inventory* : CulturAge

Design e identidade *Design and identity* : Rui Melo



1

Prefácios *Forewords*

Memórias singulares com futuro

Carlos Cortes

Bastonário da Ordem dos Médicos

Quando estacionámos o carro no parque da Casa-Museu Dr. Hermes, não pude deixar de sentir uma sensação de curiosidade a borbulhar dentro de mim. A ideia de visitar um local que alberga uma coleção única sobre a história da medicina, criada pelo Dr. Hermes Castanhas, era entusiasmante.

Enquanto nos dirigíamos para a entrada, fiquei maravilhado com a beleza e a simplicidade do edifício e do espaço envolvente. A imagem exterior era uma mistura de arquitetura moderna e tradicional, de despretensão e de plenitude, o que me fez pensar nos tesouros que se escondiam no seu interior e que nos iam ser revelados. Foi-nos mostrada uma impressionante variedade de livros e instrumentos médicos, alguns dos quais com várias décadas e séculos de existência. Os cicrones desta visita guiada

contaram-nos histórias e curiosidades interessantes sobre as origens destes instrumentos e a sua utilização na profissão médica ao longo dos tempos.

À medida que íamos percorrendo as várias salas, pisos e peças expostas, senti uma profunda admiração pela dedicação e paixão que o Dr. Hermes Castanhas teve de ter para construir uma coleção tão extensa e tão preciosa com espécimes fascinantes e surpreendentes, inéditos em relação a tudo o que eu já tinha visto antes.

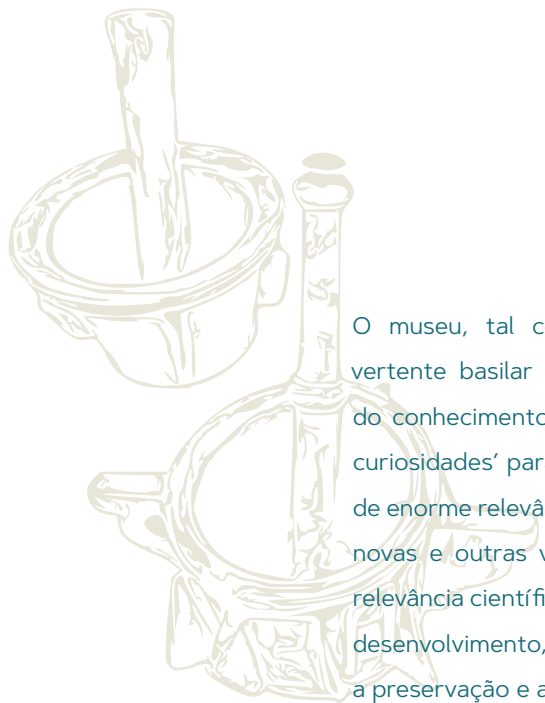
Quando saímos do museu, não pude deixar de me sentir grato pela oportunidade de testemunhar uma coleção tão única e pelos esforços feitos pela equipa de curadores.

A revolução técnico-científica foi a força motriz dos progressos notáveis a que assistimos em vários domínios. Provocou uma mudança significativa na forma como as coisas são feitas e tornou possível a realização de feitos que antes eram considerados impossíveis. Com o advento das novas tecnologias, assistimos a uma passagem do domínio da imaginação para o domínio da realidade. O que antes parecia um produto da nossa imaginação faz agora parte do nosso quotidiano, e tudo isto graças aos esforços de cientistas e profissionais que ousaram explorar novos horizontes.

Um domínio em que o impacto da revolução técnico-científica foi particularmente profundo é o da medicina. O aparecimento de novas tecnologias e técnicas médicas revolucionou a forma como abordamos os cuidados de saúde. Do nascimento à morte, são inúmeras as especialidades médicas que descobriram,

armazenaram, estudaram e valorizaram objetos de uso que se tornaram parte integrante da prática médica moderna. Estes objetos já não são apenas ferramentas utilizadas pelos profissionais de saúde, são agora uma janela para o passado e um testemunho do progresso que alcançámos.

A importância destes objetos, por si, não deve ser exagerada. Não são apenas artefactos, são símbolos do engenho e da perseverança humanos. São a materialização do génio humano. Quando vemos estes objetos expostos num museu privado, temos um vislumbre da História da Medicina e do progresso que foi feito ao longo dos anos. Oferecem-nos uma nova perspetiva sobre o caminho que já percorremos e o que ainda podemos alcançar. Estes objetos dão-nos uma sensação de espanto e admiração, não só pelo seu valor histórico, mas também pela sua relevância no mundo de ontem e no de hoje.



O museu, tal como nos foi explicado, irá desenvolver uma vertente basilar com o Serviço Educativo. Ora, a disseminação do conhecimento para a construção de novos públicos e ‘novas curiosidades’ para a Ciência e a Cultura Científica, serão também de enorme relevância e condição basilar para que as peças ganhem novas e outras vidas. Com o projeto expositivo em curso, cuja relevância científica e abordagem interdisciplinar se encontram em desenvolvimento, poderemos ter novas reflexões sobre a História, a preservação e a valorização do património associado à Medicina.

Na dimensão apresentada pela Fundação Casa Hermes, trata-se de fazer com que este tesouro possa integrar a economia criativa do País, que é, aliás, já uma marca distintiva de Aveiro. Ao pretender associar-se a Capital Portuguesa da Cultura, título que Aveiro ostentará em 2024, o novo Museu de Medicina e Saúde desenvolverá uma vertente de marketing territorial que o título confere a esta região.

O atual projeto que nos foi apresentado pelos mentores da Fundação Casa Hermes, em Aveiro, visa salvaguardar a integridade da coleção, promover a cultura das ciências médicas e, com esta base, dar também ênfase a iniciativas várias de formação e de intervenção social. Assim, será possível continuar a olhar e estudar o passado, ajudando-nos a perceber que um médico tem múltiplas facetas de contínua e continuada intervenção social, cívica, científica e histórica. Cuidar e ajudar o outro, com o que em cada época nos confere o devir técnico e científico. Esta é, aliás, a matriz humanista do Ser Médico que aqui se materializa.

A Ordem dos Médicos destaca, pois, o mérito do desafio iniciado pelo Dr. Hermes de Oliveira Castanhas que, com o seu espólio e espírito arguto de colecionador desde o tempo em que cursava Medicina em Coimbra, nos oferece uma memória singular do exercício da Medicina dos nossos antepassados.

À família do Dr. Hermes agradeço também, em nome da Ordem dos Médicos e de toda a sociedade a quem nos dedicamos, o empenho de todo este trabalho de sistematização do acervo de perto de 1800 peças de 20 especialidades médicas e de revisitação do nosso passado e o seu contexto.

É uma honra prefaciар este catálogo que nos remete para um futuro próximo e para um local de onde a História, a Ciência e a Técnica, se fundem com o Saber construído e partilhado. A História e seus tesouros podem ser alimento da utopia. Faço votos para que este museu permita a concretização de muitos dias soalheiros e de novos desafios. 🌐



Unique memories with a future

Carlos Cortes

President of the Portuguese Medical Association

When we parked the car at Casa-Museu Dr. Hermes, I couldn't help but feel a sense of curiosity bubbling up inside me. I was excited by the idea of visiting a place that is home to the unique collection created by Dr. Hermes Castanhos on the history of medicine.

As we approached the entrance, I marvelled at the beauty and simplicity of the building and the surrounding space. The building's exterior was a blend of modern and traditional architecture, unpretentious and yet rich, which made me think of the treasures hidden inside that were about to be revealed to us.

We were shown an impressive array of books and medical instruments, some of which date back several decades and even centuries. The tour guides told us some fascinating stories and

interesting facts about the origins of these instruments and their use in the medical profession throughout the ages.

As we browsed the various rooms, floors and exhibits, I felt a profound admiration for the dedication and passion that Dr. Hermes Castanhas must have had to build such an extensive and valuable collection of intriguing and astonishing pieces. I have never seen anything quite like it before. When we left the museum, I felt extremely grateful for the opportunity to experience such a unique collection and for the efforts made by the team of curators.

The techno-scientific revolution has been the driving force behind the remarkable progress we have witnessed in various fields. It has brought about a significant change in the way in which things are

done and made it possible to accomplish feats that were once considered impossible. With the advent of new technologies, we are now seeing a shift from the realm of the imagination to the realm of reality. What once seemed a product of our imagination is now part of our daily lives. This is all thanks to the efforts of scientists and professionals who dared to explore new horizons.

Medicine is one area in which the impact of the techno-scientific revolution has been particularly profound. The emergence of new medical technologies and techniques has revolutionised the way in which we approach healthcare. From the moment we are born until the moment we die, we benefit from countless medical specialities that have discovered, stored, studied and valued objects of use that have become an integral part of modern medical practice. These objects are no longer just tools used by healthcare professionals, they are now a window into the past and bear witness to the advancements we have made.

Indeed, the significance of these objects cannot be emphasised enough. They are more than mere artefacts: they are symbols of

human ingenuity and perseverance. They are the embodiment of human genius. When we see these objects on display in a private museum, we get a glimpse into the history of medicine and its evolution over the years. They offer us a new perspective on how far we have come and how far we might still go. These objects fill us with a sense of awe and wonder, not only for their historical value, but also for their relevance in the world of yesterday and today.

The museum, as was explained to us, will develop a fundamental aspect with its educational service. The dissemination of knowledge to reach new audiences and provide 'new curiosities' for science and scientific culture will also be highly relevant and a basic condition for the pieces to gain new life.

The current exhibition project, whose scientific relevance and interdisciplinary approach is currently being developed, may lead to new insights into the history, preservation and appreciation of our medical heritage. The Casa Hermes Foundation intends to integrate this treasure into Portugal's Creative Economy, which

is already a distinctive brand of Aveiro. By aiming to become associated with the Portuguese Capital of Culture, a title that Aveiro will hold in 2024, the new Museum of Health and Medicine will develop a form of regional marketing that the title bestows on this region.

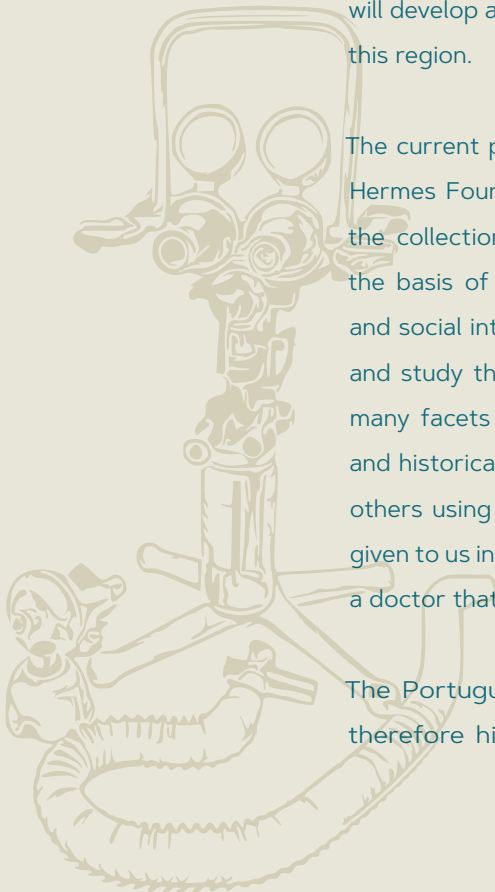
The current project presented to us by the mentors of the Casa Hermes Foundation in Aveiro aims to safeguard the integrity of the collection, promote the culture of medical science and, on the basis of this, also emphasise various initiatives for training and social intervention. This will enable us to continue to examine and study the past, helping us to understand that a doctor has many facets of continued and continuous social, civic, scientific and historical intervention. A doctor's role is to care for and help others using whatever technical and scientific developments are given to us in each era. This is, in fact, the humanist matrix of being a doctor that is materialised here.

The Portuguese Medical Association (Ordem dos Médicos) therefore highlights the merit of the challenge initiated by

Dr. Hermes de Oliveira Castanhas who, with his estate and shrewd spirit as a collector from the time when he studied Medicine in Coimbra, offers us a unique memory of the medical practice of our ancestors.

I would also like to thank the family of Dr. Hermes on behalf of the Portuguese Medical Association and society as a whole, for their commitment in putting together a collection comprising almost 1800 pieces from 20 medical specialities and revisiting our past and its context.

It is an honour to write the foreward to this catalogue, which takes us to a near future and to a place where history, science and technology merge with the knowledge that is built and shared. History and its treasures can be food for utopia. I hope this museum has a bright and sunny future filled with new and exciting challenges. 🌱





Tributo de homenagem ao Dr. Hermes Castanhas

Germano de Sousa

Médico Patologista Clínico

Administrador e Fundador do Grupo Germano de Sousa

Bastonário da Ordem dos Médicos (1999-2004)

Em Novembro de 1989, fazia eu, então, parte da organização do VII Congresso Nacional de Medicina da Ordem dos Médicos que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian.

Competia-me organizar aí uma exposição significativa sobre a História da Medicina em geral e da medicina portuguesa em especial. Seria a VI Exposição da História da Medicina. Não se me afigurava tarefa fácil pois as anteriores tinham sido de pequena dimensão, de carácter documental e predominantemente sobre a história recente da profissão. Podia contar com algumas peças do Museu Maximiliano de Lemos, graças à colaboração da Professora Amélia Ferraz, Directora do mesmo. Só que não eram suficientes para uma exposição de cariz significativo. Sabendo que o Dr. Hermes Castanhas, ilustre colega ginecologista e obstetra, que em Aveiro exercia a sua especialidade, possuía e

cuidava de uma extraordinária colecção museológica de medicina, pedi-lhe ajuda. De imediato o Dr. Hermes Castanhas se prestou a trazer grande parte da sua colecção, senão toda, para a Gulbenkian fazendo que a Exposição fosse um ponto alto do congresso, a qual foi muito apreciada por inúmeros visitantes, médicos e não médicos, que se confessaram rendidos à qualidade e diversidade da mesma.

Os anos passaram e o Dr. Hermes Castanhas continuou a dedicar-se e a aumentar a sua colecção que se transformou na notável Casa-Museu com o nome do seu fundador, localizada em Aradas, Aveiro que com mais de 1800 peças reúne os mais diversos artefactos de cariz mais ou menos científico, imagística, livros, tratados e outros objectos que ao longo dos séculos dão conta da história de uma

profissão que foi sempre fundamental para a sociedade onde se insere. Infelizmente falecido em 2015, a sua obra não desapareceu nem se dispersou e assim, graças aos seus continuadores, a Casa-Museu constituirá o núcleo central do projecto Skope - Museu de Medicina e Saúde, que incluirá também um núcleo de investigação em História da Medicina e uma zona dedicada à promoção da saúde.

O Dr. Hermes Castanhas, para além de ser um prestigiado médico e um homem de cultura, honrou a sua profissão investigando e divulgando o seu passado, fazendo e preservando a sua história. Entendeu e bem que a chamada pequena história, a história de uma ciência, ou de uma profissão, torna mais perceptível e esclarece melhor a grande História. Ao preservar, com profundo conhecimento do seu significado e funções, as peças que coleccionou e soube expor, o Dr. Hermes Castanhas deu um contributo importante para a História da Medicina portuguesa e, consequentemente, à história da sociedade portuguesa ao

dar visibilidade àquela. Seguiu aliás o exemplo maior de notáveis médicos historiadores que desde o século XIX abordaram aspectos diversos da História da Medicina portuguesa, como Maximiliano de Lemos, Luís de Pina, Augusto Silva Carvalho, Ferreira de Mira, Mário Carmona, José de Vasconcelos e Menezes e outros. Todos eles com notáveis obras de consulta e leitura obrigatória, mas nenhum, exceptuando o Professor Maximiliano de Lemos, coleccionando as provas palpáveis dessa mesma história com rigor e conhecimento, como o fez o Dr. Hermes Castanhas.

À sua memória, ao homem, ao médico e ao historiador que tão bem soube preservar a memória da História da Medicina portuguesa, presto tributo de merecida admiração e homenagem. 🍷

Tribute to Dr. Hermes Castanhas

Germano de Sousa

Clinical Pathologist

Director and Founder of the Germano de Sousa Group

President of the Portuguese Medical Association (1999–2004)

In November 1989, I was involved in the organisation of the VII National Congress of Medicine of the Portuguese Medical Association, which was held at the Calouste Gulbenkian Foundation. I was responsible for organising a major exhibition on the history of medicine in general and, more specifically, of Portuguese medicine. It was to be the VI Exhibition of the History of Medicine. This was no easy task, given that the previous exhibitions had been on a much smaller scale, of a documentary nature and were focused predominantly on the recent history of the profession. Thanks to the collaboration of Professor Amélia Ferraz, the Director of the Maximiliano de Lemos Museum, I was able at least to count on some pieces. But there were not enough of them for an exhibition of this scale. Knowing that Dr Hermes Castanhas, an eminent gynaecologist and obstetrician colleague, who practised his speciality in Aveiro, owned and curated an

extraordinary museological collection of medicine, I turned to him for help. Dr. Hermes Castanhas immediately offered to bring a large part of his collection, if not all of it, to the Gulbenkian, making the exhibition a highlight of the event. The exhibition was greatly admired by countless visitors, doctors and other professionals, who were amazed at the quality and diversity of the collection.

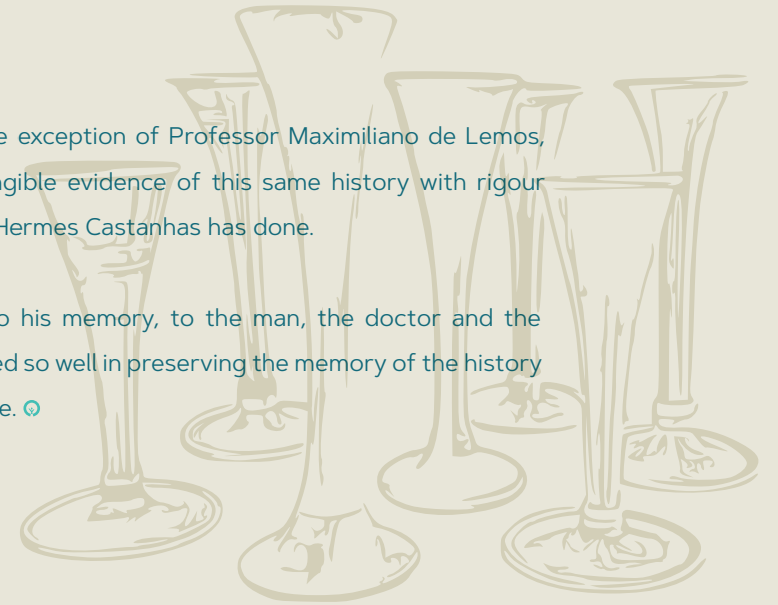
Over the years Dr. Hermes Castanhas continued to dedicate himself to expanding his collection, which was transformed into the remarkable Casa-Museu, named after its founder and located in the parish of Aradas in Aveiro, Portugal. Featuring over 1800 pieces, it brings together a diverse range of artefacts of a more or less scientific nature, imagery, books, treaties and other objects which, over the centuries, tell the story of a profession that has always been fundamental to the society in which it operates.

Unfortunately, Dr. Hermes Castanhas died in 2015, but his work has not been forgotten and, thanks to his successors, the Casa-Museu will form the central nucleus of the Skope - Museum of Health and Medicine, which will also include a centre for research into the history of medicine and a space dedicated to the promotion of health.

Besides being a prestigious doctor and a man of culture, Dr. Hermes Castanhas honoured his profession by researching and spreading the knowledge of its past, making and preserving its history. He rightly understood that the so-called small history, the history of a science, or of a profession, makes the larger history easier to understand. In preserving the pieces he collected and exhibited, and thanks to his profound knowledge of their meaning and functions, Dr. Hermes Castanhas made an important contribution to the history of Portuguese medicine, and consequently to the history of Portuguese society by bringing them into the limelight. He followed the leading example of renowned medical historians who, since the 19th century, have examined different aspects of the history of medicine, such as Maximiliano de Lemos, Luís de Pina, Augusto Silva Carvalho, Ferreira de Mira, Mário Carmona, José de Vasconcelos and Menezes, among others. They have all published notable reference books that are compulsory reading, but

none of them, with the exception of Professor Maximiliano de Lemos, have collected the tangible evidence of this same history with rigour and knowledge, as Dr. Hermes Castanhas has done.

I hereby pay tribute to his memory, to the man, the doctor and the historian who succeeded so well in preserving the memory of the history of Portuguese medicine. 



Casa visitada

Pedro Appleton

Partner do Promontório Arquitetos

Quando visitamos a Casa de alguém, entramos inevitavelmente no universo privado de quem a habita. Somos convidados a um certo nível de intimidade, privando com objetos que foram tocados, peças de mobiliário gastas pelo tempo, memórias em forma de retratos inscritas nas paredes ou sobre mesinhas. Podendo ser grande ou pequena, faustosa ou modesta, visitar uma “casa” é visitar a vida de alguém. Por isso são tão inesquecíveis as visitas aos palácios da Ajuda, Queluz ou Pena, como à casa dos Patudos em Alpiarça ou da irmã Lúcia em Aljustrel – não depende da monumentalidade ou qualidade artística, mas da alma que a guarda.

A primeira vez que entrei na casa de Aradas, outrora casa de um brasileiro de “torna viagem”, entrei pelo jardim e fui recebido por

uma cadela simpática. Dei a volta à casa deixando o poço à minha direita e uma Araucária meia “mutilada” por um trovão, à esquerda. Dando assim a volta à casa, atravessava-se um barracão e mais um anexo depois de uma “latada”, entrando pela porta de trás.

Entreí nesta casa pelo lado íntimo, reservado aos “da casa”. Foi também dessa maneira que entrei na vida e na história da família do Francisco Castanhas, filho do Dr. Hermes Castanhas que nos acabava de deixar. As coisas desarrumadas nos seus lugares, testemunhavam a intimidade de uma vida que se interrompeu e que o Francisco me quis ainda mostrar sem pudor, porque queria que conhecesse o que restava para conhecer do seu pai. Já na volta exterior, tinha apreciado a “pele” de um edifício modesto, mas de formas puras, e irrepreensíveis simetria e proporção. Mas

o “esqueleto” seduziu-me no exagerado pé-direito, os papéis de parede “importados” para lugar de encontro à volta da mesa de jantar, as cores garridas das carpintarias ao gosto da época das profícuas casas de “brasileiro” na zona de Aveiro - com a prevalência de algumas matizes verdes, verde/azuladas, amarelos e grenats - e as “escaiolas” e estuques “acarinhados” em pequenos restauros ao longo da vida, claro está, mais exuberantes no lado contrário da casa, disposto à entrada formal e salas para visitas.

Foi, porém, no sótão, do tamanho de uma casa inteira, que conheci a coleção que já me tinha sido mostrada no catálogo de parte de um espólio bem fotografado, assim como ao seu colecionador. As peças visíveis dispunham-se em vitrinas empoeiradas, todas misteriosas, muitas de expressão imediatamente dolorosa, outras como que fazendo parte de um alfabeto por decifrar. Coleções de objetos contundentes, incisivos, drenantes, perfurantes,

penetrantes, regurgitantes, inalantes, organizados por tamanhos, portanto por níveis de alcance e acesso a corpos e almas por socorrer.

A uma certa curiosidade, confessadamente sádica, associou-se-me também um certo deslumbre estético, quer pela repetição sequencial de objetos a lembrar as absurdas disposições nas estantes de arqueologia no Cairo, quer pelo desenho de instrumentos quase sensuais que se adaptam à anatomia de partes escondidas do corpo humano. Nada disto terá sido a motivação deste colecionador, certamente. Interessou-lhe a função, a história dos objetos e da evolução das terapêuticas, a possibilidade de guardar, relacionar e mostrar as peças, cuja função científica é reveladora de tanta sabedoria e engenho acumulados. Moveu-o certamente um sentido de responsabilidade maior, entre preservar peças com as quais se cruzou, adquirindo-as e estimando-as, e o





legado interpretativo que estas sugerem – no fundo o amor ao “conhecimento” que nunca abandona aquele que entrega a sua vida à ciência.

Porque se reconhecia como bastante estimável esta coleção, havia que prolongar este ciclo começado pelo pai, assim o Francisco, movendo-se por lhe prolongar a vida e obra como que à procura de um último afago, deitou mãos à obra, e convidou-me a ajudá-lo.

A Ideia da Casa é uma ideia muito forte, porque a casa é contentor e conteúdo deste museu, ou seja, o Dr. Hermes Castanhas foi um médico de proximidade, a sua vida privada confunde-se com a sua atividade profissional como em tantos outros casos de médicos que, até tantas vezes especialistas, tornavam-se pela necessidade médicos generalistas de famílias inteiras, acompanhando várias gerações do nascimento à morte. Por isso, famílias e ambientes

domésticos são o cenário ideal para retratar o “médico cuidador” - a sua vida, a sua obra e a sua coleção – tudo congregado num lugar que, sendo o seu, era aberto ao “outro” e assim perdurando numa casa que, agora vestida de azul e branco, nos fala sobre um saber universal.

Então por isso, entramos no seu espaço privado, onde a atmosfera da sua casa denuncia a sua presença – dos jardins a cada uma das divisões – o olhar do médico anfitrião repousou tantas vezes sobre os mesmos tetos, as portas e as paredes, que agora se vêm pintadas das matizes que já lá estavam – agora menos saturadas – que foram usadas para escurecer o espaço, tornando-o mais intimista, introspetivo e apropriado à modulação temática de um percurso museológico. Por vezes a cor é usada com exagero, cobrindo todas as paredes e tetos, denunciando uma intervenção contemporânea, assim como a marcada distinção entre os vãos

existentes e o estilo “minimalista” em que foram abertas novas passagens entre divisões ou a disposição das infraestruturas de iluminação, cablagem e ar condicionado que, aproveitando o magnífico pé-direito, se expõem sem reservas.

Por fim o sótão, que é o lugar mais alto da casa e simultaneamente o mais escondido e secreto, foi em tempos o lugar onde se guardou a coleção. É agora um espaço voltado para o futuro, aquele futuro que é luminoso de esperança e que vê em todas as direções – por isso sobre o soalho de esteira marcado pelo tempo, toda a estrutura de madeira foi pintada de branco, mostrando a “anatomia” ou o “esqueleto” da casa revelado pela luz das quatro janelas viradas aos pontos cardeais - simbolizando a universalidade do conhecimento e a luz da revelação científica que se perspetiva a cada descoberta. 





Visited Home

Pedro Appleton

Partner at Promontorio Architects

When we visit someone's home, we are inevitably entering the private universe of its inhabitants. We are invited to share a certain level of intimacy, to be privy to objects that have been touched, pieces of furniture worn down by time, memories in the form of portraits displayed on the walls or on tables. No matter how big or small, how grand or humble, visiting a "home" is like visiting someone's life. This is why visits to the palaces of Ajuda, Queluz or Pena are as memorable as those to the Casa dos Patudos Museum in Alpiarça or Sister Lúcia's house in Aljustrel – it is not the monumentality or artistic quality that matters most, but the soul watching over it.

The first time I entered the Portuguese colonial-style house in the parish of Aradas, Aveiro, once the home of a Brazilian, I entered through the garden and was greeted by a friendly dog. I walked around the outside of the house, with the well on my right and a monkey puzzle tree, half "mutilated" having been struck by lightning,

on my left. On my way, I passed a shed and another annex after a trellis, and then went in through the back door.

I entered this house through the intimate side, the side usually reserved for members of the household. This was also the way in which I entered the life and history of the family of Francisco Castanhas, son of Dr. Hermes Castanhas, who had recently passed away. His things, scattered all around just as he had left them, bore witness to the intimacy of a life that had been interrupted. This is precisely what Francisco wanted to show me unabashedly, because he wanted me to know what was left of his father.

On my tour of the outside of the house, I had already admired the “skin” of a modest but pure building, with irreproachable symmetry and proportion. But the “skeleton” seduced me with its exaggerated high ceilings, the wallpapers “imported” to decorate the place where everyone gathered around the dining table, the garish colours of the carpentry work aligned with the “Brazilian” houses in the Aveiro region – with the prevalence of some green hues, greeny blues, yellows and maroons – and the “escaiolas” mural painting adornments and stuccoes that have been added lovingly during small restoration projects over the years. These were, of course, more lavish on the opposite side of the house, positioned at the formal entrance and living rooms.

It was, however, in the attic, the size of an entire house, that I discovered the collection that I had already seen in the catalogue listing part of a well-photographed collection, just like its collector. The visible pieces were arranged in dusty showcases, all of them mysterious, many looking immediately painful, others seeming to be part of an alphabet yet to be deciphered. Collections of blunt, incisive objects for draining, piercing, penetrating, regurgitating and inhaling, arranged by size, therefore according to the degree of reach and access to the bodies and souls to be saved.

I felt a sense of curiosity, admittedly sadistic, but also a kind of aesthetic fascination, both for the sequential repetition of objects, reminiscent of the absurd arrangement of the archaeology shelves in Cairo, and the design of almost sensual instruments that adapt to the anatomy of the hidden parts of the human body. Certainly, none of these aspects would have been what motivated this collector. He was interested in the function and history of the objects, and in the evolution of medicine. He was keen to preserve, catalogue and display the pieces, whose scientific function reveals so much accumulated wisdom and ingenuity. He was certainly driven by a greater sense of responsibility, between preserving the pieces he came across, acquiring and treasuring them, and the legacy that the interpretation of them would suggest – ultimately the love of “knowledge” that never leaves those who dedicate their lives to science.

Since this collection was recognised as quite remarkable, it was important to Francisco to continue the work started by his father. Thus, eager to prolong the life and work of his father, as if in search of one last caress, Francisco got down to work and invited me to help him.

The idea for the house is very strong, because the house is both the container and contents of this museum. In other words, Dr. Hermes Castanhas was a local doctor, whose private life was intertwined with his professional activity, as is the case with so many doctors who were often specialists but, out of necessity, became general practitioners for entire families, accompanying several generations, from birth until death. For this reason, families and domestic environments are the ideal setting to portray the “caring doctors” – his life, his work and his collection – all brought together in a place that was his own, open to “others” and so remaining in a house that, now clad in blue and white, speaks to us of universal knowledge.

And so, we enter his private space, where his presence pervades the whole atmosphere of this house – from the gardens to each of the rooms – his gaze having rested so many times on the same ceilings, doors and walls, which are now painted in the hues that were already there – now less saturated – and used to darken the space, making it more intimate, introspective and appropriate to the thematic modulation of a

museological journey. Sometimes colour is exaggerated, covering all the walls and ceilings, suggesting a contemporary intervention, as well as the marked distinction between the existing openings and the “minimalist” style in which new passages between rooms were opened up or the layout of the lighting, cabling and air conditioning infrastructures which, taking advantage of the magnificent ceiling height, are fully exposed.

Finally, the attic, the highest part of the house and also the most hidden and secret, was once the place where the collection was housed. It is now a space facing the future, a future that is bright with hope and that looks in all directions – which is why the entire wooden structure on the mat floor marked by time has been painted white, showing the “anatomy” or the “skeleton” of the house revealed by the light of the four windows facing the cardinal points – symbolising the universal nature of knowledge and the light of scientific revelation that is anticipated with each discovery. 

A large, stylized white number '2' is positioned on the left side of a tan-colored rectangular area. The number is bold and has a modern, slightly rounded font style.

Introdução *Introduction*

“Os colecionadores são assim. Começam com uma peça, terminam com um mundo”

Francisco Castanhas

*Filho de Hermes de Oliveira Castanhas
e fundador da Fundação Casa Hermes*

A história da Fundação Casa Hermes começa com um médico aveirense, Hermes de Oliveira Castanhas (1932-2015), que dedicou a sua vida à ginecologia e à obstetrícia e, com a mesma alma e dedicação, ao colecionismo. Tinha interesses diversos, mas a História da Medicina foi o seu principal foco. Queria saber mais sobre a História e as histórias da Medicina, conhecer o passado de médicos e profissionais de saúde e partilhar o seu conhecimento. Uma paixão que se transformou numa missão de vida.

A coleção reúne objetos, aparelhos médicos, clínicos e científicos, livros, pinturas, esculturas e mobiliário de diversas áreas relacionadas com a medicina e as ciências da saúde, de variadas épocas e proveniências, capazes de narrar uma história plural, transversal e multidisciplinar da sociedade, ciência, medicina, política, arquitetura, cultura e mentalidades.

Através de cada objeto, a partilha do conhecimento adquirido ao longo de cinco décadas foi constante. Primeiro em exposições dedicadas à História da Medicina e, mais tarde, na Casa-Museu

Dr. Hermes, o museu particular da família, em Aveiro, desde a década de 90.

O espaço museológico estava localizado na Quinta de Aradas, uma propriedade adquirida em 1976 à família Chaves da Maia anteriormente emigrada no Brasil, tendo no seu regresso construído uma casa ao estilo de “brasileiro de torna viagem”, que destaca traços arquitetónicos de outros tempos e outros lugares, tornando-a num espaço singular e enriquecedor da própria coleção.

Em 2018, após a morte do fundador, coube ao filho, Francisco Miguel Castanhas e à sua família, repensar o futuro da coleção e da Casa-Museu Dr. Hermes, com o objetivo de dar continuidade ao projeto iniciado pelo seu pai, engrandecendo-o e alargando o seu propósito.

Em primeira instância a salvaguarda da integridade da coleção acelerou a vontade e o processo de constituição da Fundação Casa Hermes, criada para dar continuidade ao legado patrimonial representado pelo acervo médico e, ao mesmo tempo, para promover, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza cultural, científica e social nos domínios da proteção e promoção do património histórico, artístico e natural, educação, investigação, da saúde, prevenção e controle da doença, promoção do empreendedorismo, inovação e desenvolvimento, beneficência e solidariedade social.

A Fundação Casa Hermes é uma fundação de direito privado, instituída com património exclusivamente privado, cuja personalidade jurídica foi adquirida através de reconhecimento atribuído pelo Despacho nº 11176/2022, de 2 de setembro, emitido pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Em 2020 começou a ser desenhado o novo Museu de Medicina e Saúde – o Skope, um projeto ambicioso que nasce sob a alçada da Fundação Casa Hermes, e com base na coleção da Casa-Museu Dr. Hermes. À narrativa da História da Medicina e à valorização e partilha da coleção, junta-se agora o propósito de educar para a saúde, num espaço de conhecimento nas áreas da História da Medicina e da saúde.

A par da vertente pedagógica, a Fundação Casa Hermes assenta a sua atividade em pilares de atuação nas áreas da responsabilidade social e formação, reforçando a literacia na esfera da saúde e a valorização dos grupos aos quais dedica a sua atividade.

Este projeto apenas é possível, e continuará a sê-lo, graças à colaboração de excelentes profissionais que connosco têm abraçado o desafio. Desde a equipa que diariamente conduz os caminhos da Fundação Casa Hermes a todas as equipas externas que, nas suas áreas de especialidade, engrandecem o projeto

a cada passo. Fundamental é, também, o apoio de todas as entidades que generosamente aceitaram suportar connosco a materialização deste projeto, e cujo contributo foi determinante para cada concretização. Especial tem sido o ânimo das nossas famílias e amigos, que acreditam que a energia e esforço ao serviço deste projeto fazem sentido e nos dão confiança para continuar.

A todos agradecemos por acreditarem, connosco, que os sonhos são um motor da vida, e que, com empenho, dedicação e os parceiros certos, podem ser concretizados. 🌱

Francisco Miguel Castanhas
Rita Gíria
Tomás Gíria Castanhas
Vasco Gíria Castanhas

*“Do all the good you can, by all the means you can,
in all the ways you can, in all the places you can,
at all the times you can, to all the people you can,
as long as ever you can.”*

John Wesly (1703-1791)

"This is what collectors are like. They start with one piece and end up with a world"

Francisco Castanhas

*Son of Hermes Castanhas and founder of
the Casa Hermes Foundation*

The story of the Casa Hermes Foundation begins with a doctor from the Portuguese city of Aveiro, Hermes de Oliveira Castanhas (1932–2015), who dedicated his life to gynaecology and obstetrics with as much heart and soul as he did to collecting. He had a diverse range of interests, but the history of medicine was his main focus. He wanted to know more about the history and stories of medicine, learn about the past lives of doctors and health professionals and he wanted to share his knowledge. It was a passion that became a lifelong mission.

The collection encompasses objects, medical, clinical and scientific apparatus, books, paintings, sculptures and furniture from different areas related to medicine and health sciences, from various eras and origins, which can tell a plural, transversal and multidisciplinary story of society, science, medicine, politics, architecture, culture and mindsets.

The sharing of knowledge acquired over five decades was constant through each object. First in exhibitions dedicated to the history of medicine and later in Casa-Museu Dr. Hermes, the family's private museum in Aveiro, since the 1990s.

The museum was located in Quinta de Aradas, a property acquired in 1976 from the Chaves da Maia family, who had previously emigrated to Brazil. On their return, they built a house in the style of “brasileiro de torna viagem”, which is phrase in Portuguese that roughly translates to “brazilian returnee”. It typically refers to returnees who, having accumulated wealth or valuable experience abroad, bring back new ideas, architectural styles, and construction techniques. The property therefore highlights architectural features from other times and places, making it a singular space, and enriching the collection itself.

In 2018, after the death of the founder, it was left to his son, Francisco Miguel Castanhas and his family, to rethink the future of the collection and the Casa-Museu Dr. Hermes museum, with the goal of giving continuity to the project initiated by his father, ennobling it and broadening its purpose.

First and foremost, the desire to preserve the integrity of the collection hastened the decision to set up the Casa Hermes Foundation. This foundation was established to continue the legacy represented by the medical collection and, at the same time, to promote, develop and support initiatives of a cultural, scientific and social nature in the following fields: the protection and promotion of historical, artistic and natural heritage, education, research, health, disease prevention and control, promotion of entrepreneurship, innovation and development, and charity and social solidarity.

The Casa Hermes Foundation is a foundation governed by private law, established with exclusively private assets, whose legal personality was acquired through recognition granted by Order No. 11176/2022, of 2 September, issued by the Office of the Secretary of State of the Presidency of the Council of Ministers.

In 2020, work commenced on the design of the new Museum of Health and Medicine, or Museu de Medicina e Saúde as it is called in Portuguese. “Skopec” is an ambitious project created within the remit of the Casa Hermes Foundation and based on the collection of the Casa-Museu Dr. Hermes museum. The narrative of the history of medicine and the appreciation and sharing of the collection is now accompanied by the desire to promote health education in a space of knowledge on the history of medicine and health.

Alongside education, the Casa Hermes Foundation bases its activity on pillars of action in the areas of social responsibility and training, strengthening literacy in the field of health and recognising the value of the groups to whom it is dedicated.

This project is only possible and will continue to be so, with the collaboration of the excellent professionals who have joined us in embracing this challenge. From the team that drives the Casa Hermes Foundation forward each day, to all the external teams

who, in their areas of expertise, enhance the project every step of the way. The support of all the institutions who generously agreed to help us in making this project a reality, and whose contribution has been decisive in every achievement, is also fundamental.

We are especially grateful for the encouragement of our families and friends who believe that the energy and efforts we have invested in this project make sense and give us the confidence to carry on.

We are also thankful to everyone for believing, as we do, that dreams are the driving force of life and that, with commitment, dedication and the right partners, they can be fulfilled. 🌱

Francisco Miguel Castanhas
Rita Gíria
Tomás Gíria Castanhas
Vasco Gíria Castanhas

**Membros
Fundadores**
*Founding
Members*



**Parceiro
de Saúde**
*Health
Partner*



**Parceiros
Científicos**
*Scientific
Partner*



**Parceiro
Tecnológico**
Tech Partner



**Parceiro
comunitário**
*Community
Partner*



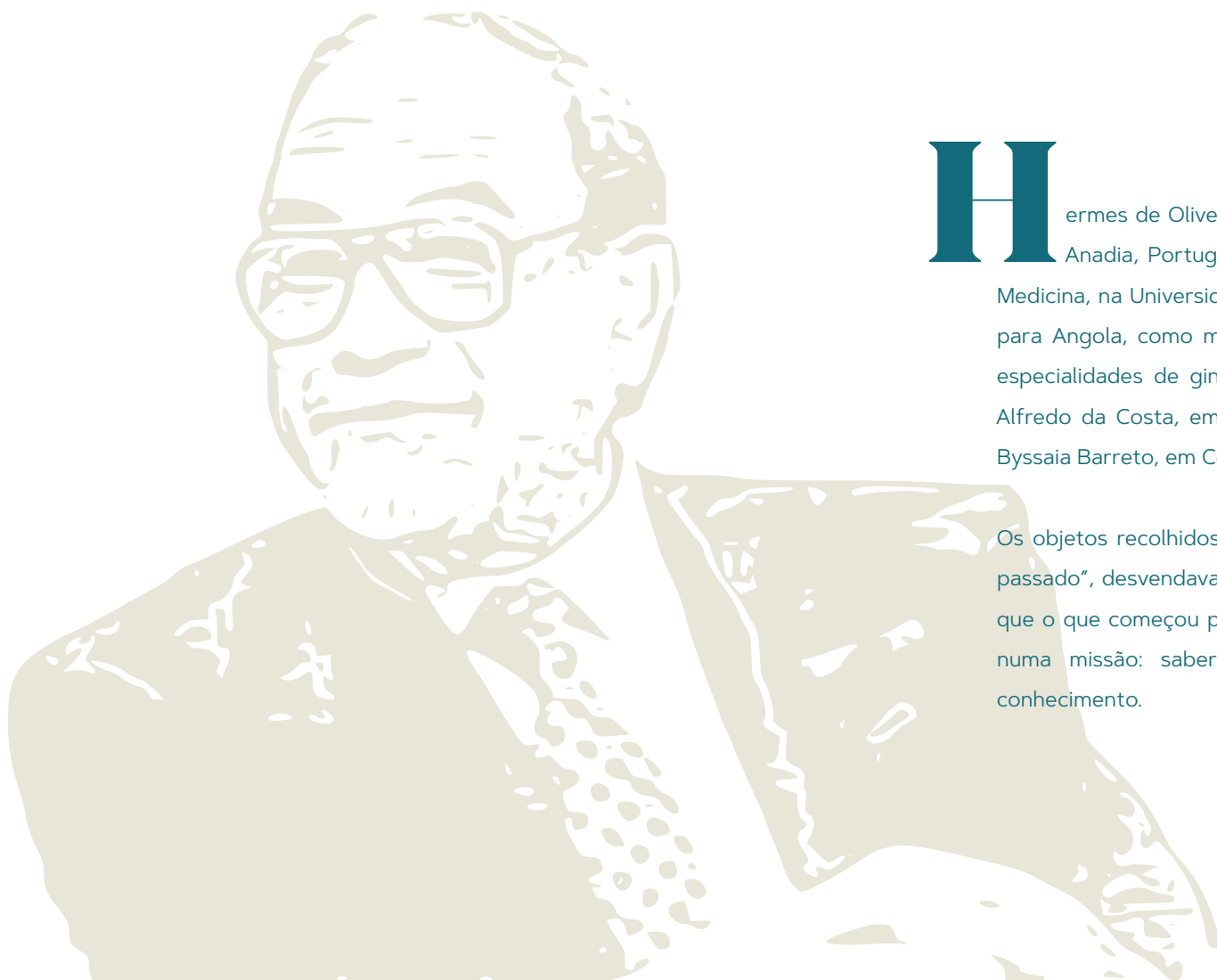
Parceiros
Partners

**Voluntariado
de Competências**
Skilled Volunteers



3

Fundador *Founder*



Hermes de Oliveira Castanhas nasceu em Oliveira do Bairro, Anadia, Portugal, a 16 de março de 1932, licenciou-se em Medicina, na Universidade de Coimbra, em 1960, e foi mobilizado para Angola, como médico miliciano, entre 1962 e 1964. Fez as especialidades de ginecologia e de obstetrícia na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, e exerceu clínica na Maternidade Byssaia Barreto, em Coimbra, e nos Hospitais de Águeda e Aveiro.

Os objetos recolhidos, a que gostava de chamar “perfeições do passado”, desvendavam histórias que o fascinavam, de tal forma que o que começou por ser um *hobby* depressa se transformou numa missão: saber mais e partilhar o resultado do seu conhecimento.

Incansável, percorria o país de norte a sul, visitando exposições, feiras de antiguidades e antiquários, na procura incessante de tudo o que lhe revelasse mais conhecimentos sobre a História da Medicina.

Foi acompanhado no sonho pela sua mulher, Lena Marília Castanhas, bióloga de formação, professora de profissão e curiosa de coração, que participou em toda a dinâmica relativa à coleção e respetiva divulgação. Como pessoa da ciência, viveu este projeto na firme convicção de que o mais enriquecedor é alargar os horizontes do conhecimento para depois o partilhar.

Por ser um colecionador reconhecido, Hermes de Oliveira Castanhas foi nomeado, no ano de 1993, membro do Núcleo de História da Medicina da EAGO - European Association of Gynaecologists and Obstetricians, entretanto redenominada de EBCOG - European Board & College of Obstetrics and Gynaecology.



Hermes de Oliveira Castanhas was born in Oliveira do Bairro, Anadia, Portugal on 16 March 1932. He studied medicine at the University of Coimbra and graduated in 1960, after which he was mobilised to Angola as a militia doctor between 1962 and 1964. He specialised in gynaecology and obstetrics at the Alfredo da Costa Maternity Hospital in Lisbon, and practised in the Byssaia Barreto Maternity Hospital in Coimbra, as well as in the hospitals of Águeda and Aveiro.

The pieces he collected, which he liked to call “perfections of the past”, revealed stories that fascinated him to such an extent that what started as a *hobby* soon became a mission: to learn more and share the fruits of his knowledge.

He travelled tirelessly up and down the country, visiting exhibitions, flea markets and antiques shops, in a never-ending search for anything that would uncover new information about the history of medicine.

His wife Lena Marília Castanhas, a biologist, teacher and naturally inquisitive person, was a constant presence by his side, helping him with all aspects related to the collection and its promotion. As a scientist, she was heavily invested in this project, convinced that there is nothing more enriching than broadening the horizons of knowledge and then being able to share it.

In 1993, Hermes de Oliveira Castanhas, now a recognised collector, was appointed member of the Medical History Group of EAGO – European Association of Gynaecologists and Obstetricians, which has since been renamed EBCOG – European Board & College of Obstetrics and Gynaecology.



*Mensagem de Hermes de Oliveira Castanhas,
publicada em 2010, no primeiro catálogo da
Casa-Museu Dr. Hermes.*

A Casa-Museu Dr. Hermes tem o prazer de apresentar uma amostra simbólica de diversas peças médicas que teriam sido perfeições do passado exalando, agora, a fragrância de antiguidades. Estas constituem o espólio existente nesta Casa, e a coleção é a soma de centenas de relíquias, adquiridas unicamente em Portugal.

Foram mais de cinquenta anos de tarefas exaustivas, extraprofissionais, correndo de norte a sul o país, numa procura obstinada de tudo o que falasse de medicina portuguesa.

Recuperou-se do abandono, lavou-se o desprezo, aproveitou-se a inutilidade e reabilitou-se o valor e a história de todo o material que foi encontrado. Porém, recebemos também, de mãos generosas e amigas, outra parte mergulhada no silêncio, mas igualmente estimada.

Entusiasmados, ocupámos mais de meio século de vida – sem desistência e fortemente motivados – no descobrimento da medicina antiga e no valor do médico com recursos tão limitados. Surgiram muitas dificuldades, quer na identificação e funcionalidade de alguns achados – para nós, anónimos, raros ou únicos –, quer na descoberta da sua origem. Fomos recompensados pelo carinho instituído por tantos encontros com a história que as próprias peças ocultavam e, também, pela inovação dos diversos instrumentos que ainda admiramos, que serviram e ainda servem a medicina portuguesa.

Deduzimos assim que é preciso conhecer as rugas do passado para se conhecer a face do presente. Foi esta a lição de vida que recebemos e é este o motivo sublime de publicar e divulgar os nossos esforços.

A todos os colaboradores, um sentido agradecimento.

Hermes e Olimira Bastanhas

Casa-Museu Dr. Hermes is pleased to present a symbolic sample of various medical pieces that would have been perfections of the past, and which now exude the scents of antiquity. These are the legacy of this house – a collection comprising hundreds of relics, acquired solely in Portugal.

This collection is the result of more than fifty years of exhaustive work during which a great deal of time has been devoted to scouring every inch of the country in stubborn pursuit of anything related to Portuguese medicine.

Items that were neglected, scorned and cast aside considered worthless have been rescued and preserved to their full glory, thus restoring the value and history to all that was found. Other items have been donated by private individuals and friends, steeped in silence, but equally appreciated.

We have enthusiastically spent more than half a century of our lives – relentlessly and passionately – in the discovery of ancient

medicine and the value of the doctor who had such limited means. We faced many challenges, both in the identification and function of some findings – for us anonymous, rare or unique – and in discovering their origins. We have been rewarded by the fondness that has grown from so many encounters with history that the pieces themselves concealed and also the innovation of the various instruments we still admire and which served – and still serve – Portuguese medicine.

From this, we deduce that we must know the wrinkles of the past to know the face of the present. This is the life lesson we have learned and is the ultimate reason to publish and publicise our efforts.

To all our contributors, a heartfelt thanks.

Hermes d'Oliveira Bastos

*Message from Hermes de Oliveira Castanhas,
published in 2010, in the first catalog of
Casa-Museu Dr. Hermes.*





Coleção *Collection*

“É preciso conhecer as rugas do passado para se conhecer a face do presente.”

Hermes de Oliveira Castanhas

Seguindo o exemplo dos médicos oitocentistas, Hermes de Oliveira Castanhas dedicou parte da sua vida ao colecionismo e à divulgação da História da Medicina. Durante cinco décadas, construiu a sua coleção e, entre 1984 e 2007, partilhou-a em congressos e conferências, em Portugal e no estrangeiro, em colaboração com entidades como a Ordem dos Médicos, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Presidência da República.

Na década de 90 a coleção ganhou um espaço expositivo próprio numa propriedade da família em Aveiro, em casa de estilo colonial do século XIX, com uma área de cerca de 400m² onde as peças foram cuidadosamente organizadas por especialidades. Este espaço museológico foi carinhosamente denominado pelo seu fundador como Casa-Museu Dr. Hermes, distinguida pela Câmara Municipal de Aveiro como Monumento de Interesse Municipal, em 2013, no seu edital nº7/2013, assinado pelo então Presidente Élio Manuel Delgado da Maia.

“E, porque sem passado não há presente – a rampa de lançamento para o futuro –, cada uma das peças, objeto de um estudo cuidadoso, assume-se como um singelo documento para a História da Medicina em Portugal.”

in publicação “Casa-Museu Dr. Hermes”, 2010
Lena Marília Castanhas

O acervo museológico foi aumentando ao longo dos anos, não só através da aquisição de peças, mas também de doações particulares, sobretudo de instituições ligadas à Medicina, e muitas vezes, de herdeiros de médicos interessados em valorizar os instrumentos deixados pelos seus antepassados.

Em 2020 foi realizado um inventário do acervo museológico pela CulturAge, empresa especialista, entre outras, na área da museologia científica, concluindo que a coleção é constituída por cerca de 1.800 peças, com datação compreendida entre o século XVI e o século XX, sendo a peça mais antiga a obra “Medici Physici Praestantissimi curationum medicinalum”, de Amato Lusitano, datada de 1580.

Em termos de classificação, esta coleção enquadra-se na Supercategoria – Ciência e Técnica; Categoria – Investigação e Desenvolvimento; e na Subcategoria – Ciências Médicas e da Saúde, abrangendo peças de diversas tipologias e temáticas: anestesia, ciências farmacêuticas, cirurgia, clínica geral, cardiologia, electromedicina e radiologia, enfermagem, estomatologia, fisiologia, ginecologia, laboratório, neurologia, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia. A coleção integra, ainda, uma parte de objetos ligados à medicina popular e à arte e ensino das ciências da saúde.

A primeira peça

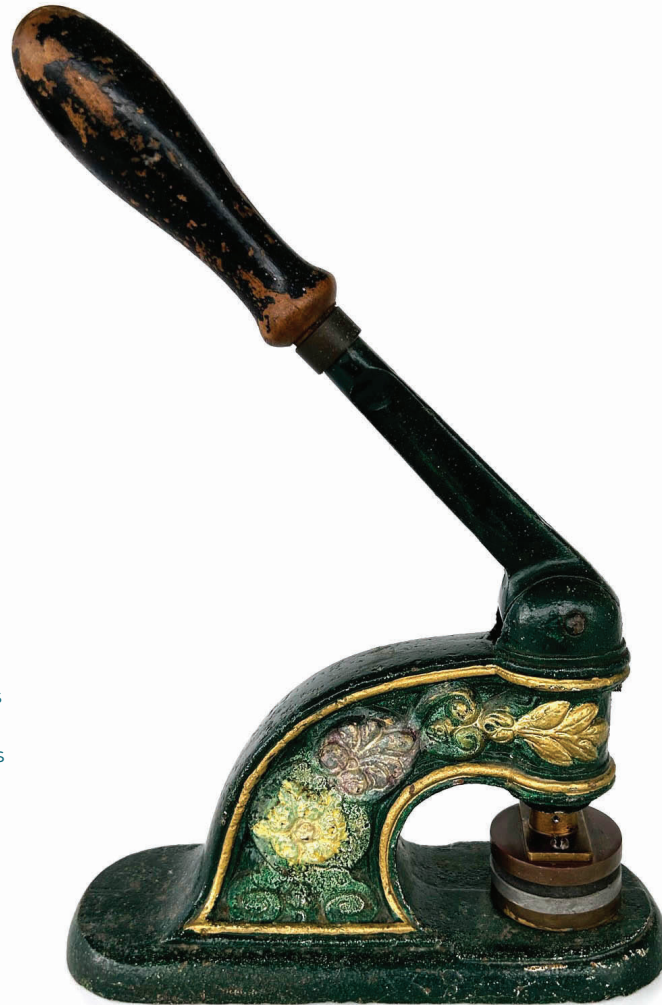
The first piece

Chancela de Médico

Primeira peça da coleção Casa-Museu Dr. Hermes, adquirida ainda durante os tempos de estudante.

Esta chancela era utilizada nas receitas e no reconhecimento de documentos médicos

Séc. XX



Doctor's stamp

First piece in the collection of Casa-Museu Dr. Hermes, acquired while he was just a student.

This stamp was used on prescriptions and for identifying medical documents

20th century

"We must know the wrinkles of the past to know the face of the present."

Hermes de Oliveira Castanhas

Following the example of 19th century doctors, Hermes de Oliveira Castanhas dedicated a great deal of his life to collecting medical antiquities and to spreading the knowledge of the history of medicine. He built up his collection over a period of five decades and, between 1984 and 2007, he shared it at congresses and conferences, in Portugal and abroad, working with institutions such as the Portuguese Medical Association, the Calouste Gulbenkian Foundation and the Presidency of the Portuguese Republic.

In the 1990s, the collection was given its very own exhibition space of around 400m² in the family home in Aveiro, a 19th century Portuguese colonial-style house, where the pieces were carefully organised by medical specialities. This museum space was affectionately named Casa-Museu Dr. Hermes (meaning House-

Museum of Dr. Hermes) by its founder and was honoured by the Aveiro City Council as a Monument of Municipal Interest (MIM) in 2013 in its public notice no. 7/2013, signed by Élio Manuel Delgado da Maia, who was president at the time.

The museum collection has been growing over the years, not only through the acquisition of pieces, but also through private donations, especially from institutions associated with medicine, and often from the heirs of doctors keen to enhance the value of the instruments left behind by their ancestors.

In 2020, an inventory of the museum collection was made by CulturAge, a company that specialises in scientific museology, among other things. It concluded that the collection comprises around 1800 pieces, which date from the 16th to the 20th century,

Since without the past there is no present – the stepping-stone for the future – each of the pieces, the object of careful study, is a unique contribution to the history of medicine in Portugal.

From the publication “Casa-Museu Dr. Hermes”, 2010
Lena Marília Castanhas

the oldest piece being the work “Medici Physici Praestantissimi curationum medicinalum”, by Amato Lusitano, dated 1580.

In terms of classification, this collection fits into the supercategory – Science and Technology; category – Research and Development; and subcategory – Medical and Health Sciences, including pieces of various types and specialist areas: anaesthesia, pharmaceutical sciences, surgery, general practice, cardiology, electromedicine and radiology, nursing, stomatology, physiology, gynaecology, laboratory, neurology, obstetrics, ophthalmology, otorhinolaryngology, paediatrics and pneumology. This collection also includes objects related to popular medicine and the art and teaching of health sciences.



Principais exposições da coleção

Main exhibitions of the collection

25 a 29 de abril

Exposição de Medicina Histórica
XII Congresso Luso-espanhol de
Obstetrícia e Ginecologia
Hotel Montechoro, Algarve

1984

25 to 29 April

Exhibition of the History of Medicine
- XII Portuguese-Spanish Congress of
Obstetrics and Gynaecology.
Hotel Montechoro, Algarve

14 a 20 de outubro

II Exposição de Medicina
Histórica Jornadas de
Planeamento Familiar
Lisboa

1986

14 to 20 October

II Exhibition of the History
of Medicine
Family Planning Conference
Lisboa

23 a 29 de maio

III Exposição de Medicina
Histórica IV Jornadas
Internacionais de Obstetrícia
Luso

1987

23 to 29 May

III Exhibition of the History
of Medicine
IV International Obstetrics
Conference
Luso

21 a 22 de junho

IV Exposição de Medicina Histórica
no Museu de Santa Joana
1º Encontro de Cultura e Ciência
Médica
Aveiro

22 a 28 de outubro

V Exposição sobre História da
Medicina
XII Congresso Mundial de
Ginecologia e Obstetrícia
*Hotel Intercontinental
Rio de Janeiro, Brasil*

31 de Março a 2 de abril

I Jornada de Medicina na Beira Interior
"Da Pré-História ao Séc. XIX"
Castelo Branco

19 a 20 de novembro

VI Exposição da História da Medicina
VII Congresso Nacional de Medicina
Ordem dos Médicos
*Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa*

Dezembro

VII Exposição da História da Medicina
Clínica Obstétrica Dr. Manuel de Matos
Hospitais da Universidade de Coimbra

17 de abril

VIII Exposição da História da Medicina
"80 Anos, 100.000 bebés
Promessa do Futuro"
*Maternidade Dr. Daniel de Matos
Coimbra*

22 de junho

IX Exposição da História da Medicina
II Congresso Ibero-Americano de
Oncologia
Forte de S. João, Porto

julho

Exposição "Das Mezinhas aos Fármacos
na Rota dos Descobrimentos"
Museu de Santa Joana, Aveiro

março

Exposição da História da
Medicina
Comissão do V Centenário da
Fundação Real de Todos os
Santos
Laboratórios Glaxo
Torre de Belém, Lisboa

novembro

VIII Congresso Internacional
Sociedade Portuguesa de
Estudos do Séc. XVIII

1988

21 to 22 June

IV Exhibition of the History of
Medicine at Santa Joana Museum
1st Meeting of Culture and
Medical Science
Aveiro

14 to 28 October

V Exhibition of the History
of Medicine
XII World Congress of
Gynaecology and Obstetrics
*Hotel Intercontinental
Rio de Janeiro, Brasil*

1989

31 March to 2 April

I Conference of Medicine in Beira Interior
"Da Pré-História ao Séc. XIX" (From
Prehistory to the 19th Century)
Castelo Branco

19 to 20 November

VI Exhibition of the History of Medicine
VII National Congress of Medicine
Portuguese Medical Association
*Calouste Gulbenkian Foundation
Lisbon*

December

VII Exhibition of the History of Medicine
Clínica Obstétrica Dr. Manuel de Matos
Coimbra University Hospitals

1991

17 April

VIII Exhibition of the History of Medicine
"80 Anos, 100,000 Babies, Promise of the Future" (80
Years, 100,000 Babies, Promise of the Future)
Maternity Hospital Dr. Daniel de Matos Coimbra

22 June

IX Exhibition of the History of Medicine
II Ibero-American Oncology Congress
Fortress S. João, Porto

July

Exhibition "Das Mezinhas aos Fármacos na
Rota dos Descobrimentos" (From Herbal
Medicines to Drugs on the Discoveries Route)
Santa Joana Museum, Aveiro

1992

March

Exhibition of the History of
Medicine
Comissão do V Centenário
da Fundação Real de Todos
os Santos (Commission of
the V Centenary of the Royal
Foundation of All Saints).
Glaxo Laboratories
Belém Tower, Lisbon

November

VIII International Congress
Portuguese Society of 18th
Century Studies.

Biblioteca histórica *Historical library*

**Medicina Lusitana e Vida do
Homem antes de Nascer**
(1ª parte: Socorro Delphico)
obra de Francisco Fonseca
Henriques – médico mirandês
1750

**Medicina Lusitana e Vida do
Homem antes de Nascer**
(Part 1: Socorro Delphico)
work by Francisco Fonseca
Henriques – doctor from Mirandela
1750



**Pharmacopeia Chymica, Médica
e Cirúrgica** por José Sousa Pinto
Expõem os remédios simples,
e compostos, suas virtudes,
preparação, doses e moléstias a que
são aplicáveis
1805

**Pharmacopeia Chymica, Médica
e Cirúrgica** by José Sousa Pinto
Describes the simple remedies
and compounds, their merits,
preparation, dosage and the ailments
for which they are applicable
1805

Dois volumes de **Amati Lusitani** –
Medici 1653 e **Medici Phisic 1580**

Two volumes of **Amati Lusitani** –
Medici 1653 and **Medici Phisic 1580**

Tempo das purgas, das sangrias e das sanguessugas

The age of purging, blood-letting and leeches



Seringa de clister

Em metal polido e embolo fino de metal, com pega de madeira arredondada
Séc. XVIII-XIX

Enema syringe

In polished metal with a thin metal plunger and a rounded wooden handle
18th-19th century

Fole de tabaco

Fole em forma tradicional, provavelmente utilizado para clisteres de tabaco, no qual o fumo seria administrado pelo reto, nariz ou boca
Séc. XX

Tobacco bellows

Traditionally shaped bellows, probably used for tobacco smoke enemas in which the smoke would be administered through the rectum, nose or mouth
20th century



Ventosas e escarificadores

usados em sangrias
terapêuticas
Séc. XIX – XX

Dry cups and scarificators

used in therapeutic
blood-letting
19th–20th century

Ventosa escarificadora
com torniquete metálico

Scarificator cup with metal
tourniquet

Corneto de Ambroise-Paré
(réplica)

Ambroise-Paré horn cup
(replica)

Ventosas secas de vidro
branco e colorido

Dry cups in white and
coloured glass

Escarificadores de
lâminas

Blade scarificators





Bacia de barbeiro-cirurgião ou sangrador

No tempo de Galeno, e até ao início do século XX, a sangria era um dos principais meios de terapêutica. O objetivo era eliminar os maus humores, diminuir a volemia sanguínea, e assim impedir a proliferação dos agentes febris.

Ainda na fotografia: assentador de navalha com cabo de marfim, navalha de barbear “Victoria” e, à direita, uma navalha de sangria
Séc. XIX-XX

Barber-surgeon’s basin or blood-letting bowl

In Galen’s time and up until the beginning of the 20th century, blood-letting was one of the primary medical procedures. It was believed that the body was composed of four humours (or bodily fluids) and that sickness was caused by an imbalance of the humours in the body. The objective was to purge the body of bad humours, reduce the blood volume and thereby prevent the proliferation of febrile agents.

Also pictured: a razor with an ivory handle, a Victorian barber’s razor and, on the right, a blood-letting razor
19th-20th century



Saúde comunitária e a higiene pessoal

Community health and personal hygiene

Cadeira privada

Cadeirão de quarto de estilo inglês, com sanitário, com degrau articulado que se remete para o interior, braços rebatíveis, assento amovível de palhinha escondendo o tampo da latrina e vaso em porcelana para recolha de dejetos
Séc. XIX – XX

Commode chair

English-style bedroom armchair with a toilet and a hinged step that folds away inside, folding arms, removable wicker seat that hides the toilet seat, and a porcelain bowl for collecting the waste
19th–20th century



Confidente das Damas

O bidé – no original, *bidet* – foi inventado em França, no século XVIII. Destinava-se à higienização das partes íntimas da mulher depois da prática de relações sexuais. A palavra, em francês, significa cavalo pequeno. Foi também designado como *le confident des dames*
Séc. XX (1ª metade)

Ladies' confidant

The *bidet* was invented in France in the 18th century, it was used by ladies to wash their private parts after sexual intercourse. The word in French means small horse. It was also referred to as *le confident des dames* (*the ladies' confidant*)
20th century (first half)



Irrigador Dr. Eguisier

Inventado pelo médico francês Maurice Eguisier (1813 – 1851), para o tratamento de problemas no útero, bexiga, orais e faríngeos, entre outros. Modelo especial com cilindro em porcelana, premiado e patenteado, com música de entretenimento quando utilizado. Toca “Boccaccio Waltz” ou “Le Petit Duc”
Séc. XIX – XX

Dr. Eguisier's irrigator

Invented by the French physician Maurice Eguisier (1813–1851). Used to treat uterus, bladder, mouth and throat problems, among others. Special model with a porcelain cylinder, award-winning and patented, with musical entertainment when used. Plays the “Boccaccio Waltz” or “Le Petit Duc”
19th–20th century

Diagnóstico e observação do invisível

*Diagnosis and observation
of the invisible*

Oscilómetro Esfigmomanómetro de Pachon (1867-1938)

Aparelho para medir as oscilações da pressão arterial sem uso do estetoscópio. Possui braçadeira dupla do Dr. Gallavardin (1875-1957) para adulto. Origem: Francesa
Séc. XX

Pachon's sphygmographic oscilometer (1867-1938)

Apparatus for measuring blood pressure oscillations without using a stethoscope. It had a double cuff designed for adults by French cardiologist Dr. Gallavardin (1875-1957)
Origin: France
20th century



Microscópios com caixas

esq: Microscópio modelo de
Lerebours (1845)

dir: Modelo da época de Robert Koch
(1843-1910)

Microscopes with boxes

left: Lerebours microscope (1845)

right: Model from the time of Robert
Koch (1843-1910)

Eletrocardiógrafo

Aparelho elétrico da década de 1930
com mala de fino cabedal
Origem: Alemã

Eletrocardiograph

Electrical appliance from the 1930s
with a fine leather case
Origin: Germany



Estetoscópios de Pinard

Conjunto de auscultadores fetais do
Prof. Adolphe Pinard (1844-1934)
Séc. XIX

Pinard stethoscopes

Set of stethoscopes for listening to the
heart rate of a foetus, called Pinard
horns, invented by Prof. Adolphe Pinard
(1844-1934)
19th century





Medicina científica e a especialização do saber médico

Scientific medicine and the specialization of medical knowledge

Cadeira cirúrgica de amigdalectomia

Cadeira maciça em madeira macacaúba para cirurgia de otorrinolaringologia. Os pacientes, habitualmente crianças, eram presos com correias e as pernas fixas por meio de travesso de madeira almofadada, e anestesiados com uma máscara de éter

Séc. XIX - XX

Surgical chair for removing tonsils

Solid wood chair made of Macacaúba for otorhinolaryngology surgery. The patients, usually children, were restrained with straps and their legs were held in place firmly by a padded wooden crossbar before being anaesthetised with an ether mask

19th-20th century

Aparelho de anestesia Blease

Aparelho de anestesia de protóxido de azoto com debitómetro de oxigénio e protóxido de azoto, controláveis diretamente e depósito metálico de éter independente.

Origem: inglesa

Séc. XX

Bleaze anaesthesia equipment

Nitrous oxide anaesthesia apparatus with directly controllable oxygen and nitrous oxide flowmeter and independent ether metal tank. Origin: England

20th century



Inalador de éter de Ombrédanne

Aparelho de anestesia por inalação de éter, concebido pelo médico Louis Ombrédanne (1871-1956) e utilizado pela primeira vez em 1908. O balão era de bexiga de porco e as máscaras em *caoutchouc* ou metal
Origem: Francesa

Ombrédanne mask

Ether breathing apparatus for anaesthesia designed by French physician Louis Ombrédanne (1871–1956) and used for the first time in 1908. The balloon was made from a pig's bladder and the masks were made of caoutchouc rubber or metal
Origin: France



esq: **Aparelho para fabricar oxigénio**
Séc. XIX – XX

dir: **Caixa portátil de urgência**
Para administração subcutânea de
oxigénio em doentes com insuficiência
respiratória. Origem: Francesa
Séc. XIX – XX

left: **Oxygen generator**
19th–20th century

right: **Portable emergency box**
For subcutaneous oxygen
administration in patients with
respiratory failure. The oxygen was
generated by mixing oxygenated water
and tablets of potassium permanganate.
Origin: France
19th–20th century



Aparelho de anestesia

Aparelho de anestesia de protóxido de azoto com
circuito aberto. Concebido com base no aparelho de
anestesia patenteado em 1914 pelo dentista americano
Jay Heidbrink (1875–1957). Origem: Americana

Anaesthesia equipment

Open-circuit nitrous oxide anaesthesia apparatus with
carry case and support for two gas cylinders. Designed
based on the anaesthesia apparatus patented in 1914
by American dentist Jay Heidbrink (1875–1957).
Origin: USA



Máquina Eletromagnética

Aparelho montado em caixa de madeira de acaju com instruções no interior, recomendado para o tratamento das doenças nervosas e outras
Origem: Inglesa
Séc. XX

Electromagnetic machine

Apparatus assembled in a wooden mahogany box with instructions inside, recommended for the treatment of nervous diseases among others. Origin: England
20th century

esq: Torno de polimento dental de próteses

Máquina movida a pedal com volante para o acabamento de próteses dentárias com mesa, material abrasivo e polidor
Séc. XIX

dir: Tornos de pedal

Modelos de brocas dentárias operadas com o pé, através de um pedal e correia. Origem: Francesa
Séc. XIX

left: Dental polishing lathe for dentures

Pedal-powered machine with a wheel for dental prosthesis finishing with a table and abrasive and polishing material
19th century

right: Pedal-operated lathes

Dental drill models operated using a foot pedal and belt
Origin: France
19th century



Espéculos em porcelana – alguns com interior espelhado, e dois espéculos de Fergusson em vidro escuro com interior espelhado

Porcelain specula, some with mirrored interior, and two dark glass Fergusson specula with mirrored interior

Pessários, refrigeradores e espéculos
Séc. XIX – XX

Pessaries and specula
19th–20th century



Pessários de porcelana austríaca e refrigerador vaginal em metal niquelado

Austrian porcelain pessaries and nickel-plated metal vaginal specula

Fórceps Tarnier da Casa Lieberg

Fórceps em forma de tenaz, com dois tratores, utilizado na medicina obstétrica como auxiliar para retirar o feto

Origem: Francesa

Séc. XIX – XX



Tarnier forceps patented by Lieberg

Tong-shaped forceps with two branches, used in obstetrics medicine to assist in removing the foetus. Origin: France

19th–20th century

Espéculos em porcelana para duche vaginal

Porcelain specula for vaginal douching



Conjunto de mamadeiras

Fabrico Vista Alegre. Modelos inspirados nas mamadeiras de faiança de Staffordshire (Inglaterra) de 1837

Set of baby feeding bottles

Vista Alegre feeding bottles. Models inspired by the earthenware Staffordshire (England) feeding bottles from 1837

Tira-leites

Modelos em vidro branco Vista Alegre para sucção do leite materno
Séc. XIX - XX

Breast pumps

Models in Vista Alegre white glass for suctioning breast milk
19th-20th century





Quadros didáticos de obstetrícia
 Conjunto de 10 quadros do escultor
 paulista Henrique Zófi
 Séc. XIX



*Educational anatomical models
used in obstetrics*
Set of ten paintings by Spanish
sculptor Enrique Zofio from Madrid
19th century

Estojos de guerra

Material cirúrgico da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) em estojos de lona
Origem: Francesa

Surgical war cases

Surgical materials from World War I (1914-1918) in canvas cases
Origin: France





Caixa de instrumentos cirúrgicos

Caixa metálica com instrumentos de cirurgia ortopédica, com serra, fórceps, pinças, martelo, etc.
Séc. XX

Box of surgical instruments

Metal box containing instruments for orthopaedic surgery, with saw, forceps, tweezers, hammer, etc.
20th century

Estojo cirúrgico

Caixa de madeira com bisturis e tesoura para pequena cirurgia ou disseção
Séc. XIX-XX

Surgical case

Wooden box containing scalpels and scissors for minor surgery or dissection
19th–20th century



Bombas metálicas de
transusão de sangue e
agulhas de Emery

Metal blood transfusion
pumps and Emery
needles



Baldes isotérmicos

Para transporte de unidades
de sangue
Séc. XX

Isothermal buckets

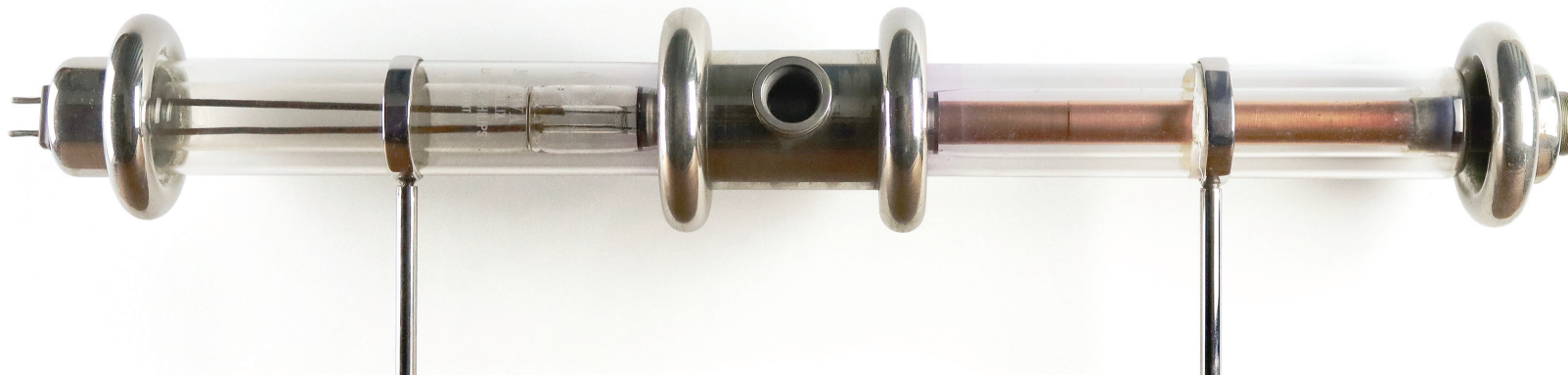
Isothermal buckets for
transporting units of blood
20th century

Ampola de Roentgenterapia

Ampola de Raio X arrefecida a água. Foi
muito usada em ginecologia no tratamento
oncológico. Origem: Alemã
Séc. XX

Roentgen therapy ampoule

Water-cooled X-ray ampoule. It was widely
used in gynaecology for cancer treatment
Origin: Germany
20th century



Ampola de Raio X

Ampola de Raio X a vácuo, do tipo Coolidge em pirex e metal. Possui uma válvula termiônica, cuja função é a produção de um feixe de raios X. Este tipo de ampolas apareceu em Portugal na década de 1910

X-ray ampoule

Coolidge type X-ray ampoule, made of pyrex and metal. It has a thermionic valve, which produces a beam of X-rays. This type of ampoule appeared in Portugal in the 1910s





O combate às doenças endêmicas

The fight against endemic diseases

Aparelho de Secar Mãos

Aparelho elétrico de alta potência para secar as mãos. Calcula-se que seja anterior à década de 1920
Origem: Alemã

Hand dryer

High power electrical appliance for drying hands. It is estimated to have been in use before the 1920s
Origin: Germany

Aparelho de colapsoterapia

Aparelho usado na Estância Hospitalar e Sanatório do Caramulo, concebido pelo Dr. Martins Queirós e fabricado em Portugal, com a patente "Caramulo"
Origem: Portuguesa
Séc. XX

Collapsotherapy device

Apparatus used at the Caramulo health resort and sanatorium, designed by Dr. Martins Queirós and made in Portugal under the "Caramulo" patent
Origin: Portugal
20th century



Aparelho de colapsoterapia

Aparelho para pneumotórax artificial com caixa de transporte inspirado no modelo do Dr. Kuss, Diretor do Sanatório de Angicourt
Origem: Francesa
Séc. XX

Collapsotherapy device

Apparatus for artificial pneumothorax with transport box inspired by the model designed by Dr. Kuss, Director of the Sanatorium of Angicourt. Origin: France
20th century



Fumigadores

Em bronze e louça chinesa. Eram usados para inativar maus cheiros existentes nos quartos e salas e também nos partos: o fumo da queima de certas plantas produzia espirros violentos, provocando fortes contrações abdominais facilitando a expulsão do feto
Séc. XX

Fumigatory boxes

Made of bronze and Chinese porcelain. They were used to neutralise bad odours in the bedrooms and living areas and also during childbirth: the smoke from burning certain plants produced violent sneezes with strong abdominal contractions, facilitating the expulsion of the foetus
20th century





Conjunto de Escarradeiras

Escarrador ou escarradeira, cuspidor ou cuspeira são os nomes pelos quais são conhecidos os objetos que serviam para recolher a expetoração. Simples ou com uma decoração mais ou menos arrojada, em porcelana, vidro ou metal nobre. Havia escarradores de uso pessoal e coletivo
Séc. XIX – XX

Collection of spittoons

The word spittoon (also spelled spitoon), or cuspidor (which is the Portuguese word for “spitter” or “spittoon”, from the verb “cuspir” meaning “to spit”), refers to an object that was used to collect spit. Spittoons were either plain or ornately decorated, and made of porcelain, glass or precious metal. There were spittoons for personal and communal use
19th–20th century





Bocais e irrigadores nasais

Conjunto de bocais e irrigadores nasais em cerâmica, de diversas estâncias termais, para o tratamento de patologias respiratórias. Origem: Portuguesa Séc. XIX – XX

Mouthpieces and nasal irrigators

Set of ceramic mouthpieces and nasal irrigators, belonging to several thermal spas, for the treatment of respiratory diseases. Origin: Portugal 19th–20th century

Conjunto de lotas

Lotas em cerâmica branca com decorações florais. Utilizadas para irrigação ou duche nasal. Recipientes idênticos eram utilizados para alimentar doentes ou bebês. Origem: Portuguesa Séc. XIX – XX

Set of jugs

White ceramic jugs with floral decorations. Used for irrigation or nasal irrigation. Identical recipients were used to feed the sick or babies. Origin: Portugal 19th–20th century





Vacinas

Conjunto de vacinas anti-varíola,
com lanceta

Origem: Portuguesa

Séc. XX

Vaccines

Smallpox vaccine set with lancet

Origin: Portugal

20th century



Aparelho de raios ultravioleta

Aparelho de raios ultravioleta com
pé de porcelana, mecha especial
de mercúrio e foco regulável

Origem: Alemã

Séc. XIX-XX

Ultraviolet lamp

Ultraviolet lamp with a porcelain
stand, special mercury wick and
adjustable focus

Origin: Germany

19th-20th century

Farmácia e medicamentos

Pharmacy and medicines



Prensa de Collas

Usada para espremer sumos de frutas e plantas
Séc. XVIII – XIX

Collas press

Used to squeeze juices from fruits and plants
18th–19th century

Almofarizes

Dois almofarizes em bronze com respetivos pistilos, ou mão de almofariz
Séc. XVIII – XIX

Mortars

Two bronze mortars with their respective pestles
18th–19th century

Pilulador

Pilulador de vinte e quatro sulcos em madeira e metal, usado nas farmácias para fabrico de pílulas
Séc. XIX – XX

Pill machine

Pill machine with 24 grooves made of wood and metal, used in pharmacies for making pills
19th–20th century



Molde de supositórios

Molde em metal, para o fabrico de supositórios
Séc. XIX – XX

Suppository mould

Metal mould for the manufacture of suppositories
19th–20th century

FRASCOS DE FARMÁCIA

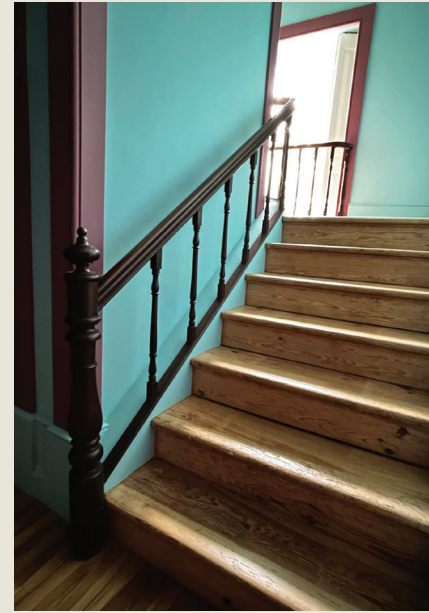


Frascos de Farmácia

Conjunto de frascos em vidro colorido,
para armazenamento de produtos que
requeriam proteção da luz
Séc. XIX – XX

Jars and bottles from the pharmacy

Set of coloured glass bottles, for the
storage of products that required
protection from light
19th–20th century



Agradecimentos *Acknowledgements*

Ao **médico**, ao **coleccionador**, ao **homem** que dedicou a sua vida à saúde e à História da Medicina, e que nos desafiou a continuar o seu legado.

À **Lena**, por estar sempre presente ao longo de todo o percurso e por nos ter ajudado a saber mais sobre o coleccionador, a coleção, a Casa-Museu, a História e as histórias, e muito mais.

Ao **Dr. Carlos Cortes**, ao **Prof. Germano de Sousa** e ao **Arq. Pedro Appleton**, pelos importantes testemunhos e colaboração.

Aos **membros do Conselho Fiscal** e aos **Curadores**, pelo forte empenho pessoal na viabilização e credibilização da Fundação Casa Hermes.

Às **equipas** envolvidas na criação e gestão da **Fundação Casa Hermes** e do **Skope – Museu de Medicina e Saúde**, que diariamente consolidam e dão corpo ao nosso ambicioso projeto.

Ao universo de **profissionais de museologia e cultura** que nos abriram portas e partilham conhecimento e experiências tão relevantes para a construção do Skope - Museu de Medicina e Saúde.

Ao conjunto de **especialistas** que consultámos e que, nas suas áreas de conhecimento, asseguram o rigor e a seriedade que queremos imprimir.

Às **entidades** que acreditam e apoiam a viabilização deste projeto, sem as quais a sua materialização não seria possível.

Aos nossos **familiares e amigos** que nos dão força para continuar e acreditar que, com muita dedicação, é possível alcançar o sonho.

To the **doctor**, the **collector** and the **man** who dedicated his life to healthcare and the history of medicine, and who challenged us to continue his legacy.

To **Lena**, for her constant presence throughout the whole journey and for helping us to discover more about the collector, the collection, the museum, the history and the stories, and much more.

To **Dr. Carlos Cortes**, **Prof. Germano de Sousa** and **architect Pedro Appleton** for their valuable testimony and collaboration.

To the members of the **Supervisory Board** and the **curators** for their strong personal commitment to the viability and credibility of the Casa Hermes Foundation.

To the **teams** involved in the creation and management of the **Casa Hermes Foundation** and **Skope - Museum of Medicine and Health**, who have worked tirelessly to consolidate and bring this ambitious project to life.

To the **professionals of museology and culture** who opened doors for us and shared their knowledge and experiences that have been so vital to the development of Skope – Museum of Medicine and Health.

To the **specialists** who, in their own areas of expertise, have each guaranteed the accuracy and integrity of the work we wish to print.

To the **entities** who believe in and support the feasibility of this project, without whom it would not have been possible.

To our **family and friends** who give us the strength to continue and believe that, with a great deal of dedication and determination, this dream can be achieved.



Rua João Gonçalves Neto, 44-46
3810-384 Aveiro
Portugal

fundacaocasahermes.pt

